



noz
pesquisa e inteligência

cooperação

nossa visão

Frequentemente, os seres humanos mobilizam-se em atividades sociais que envolvem cooperação, como doar comida, ajudar feridos, partilhar conhecimento, entre outras.

O ponto é que muitas vezes optamos pela cooperação social ao invés do maior benefício próprio. Pode parecer evidente que as pessoas sacrifiquem em alguma proporção o seu presente para o benefício futuros, mas também pode parecer o oposto quando uma pessoa abre mão de um benefício individual maior em função de outra pessoa ou de um grupo de pessoas.

Em 2019, realizamos uma pesquisa sobre doações com mais de mil respondentes em que 93% dos participantes afirmaram ter apoiado ou ajudado alguma causa. Ficou a pergunta, qual a percepção sobre cooperação, o que se entende por e como se avalia as interações. É isso que esta pesquisa busca responder.



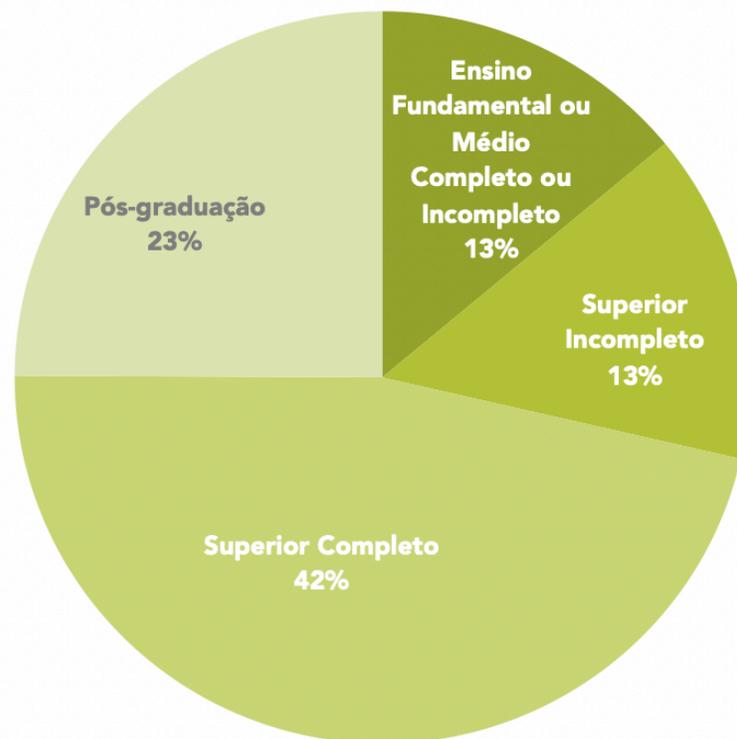
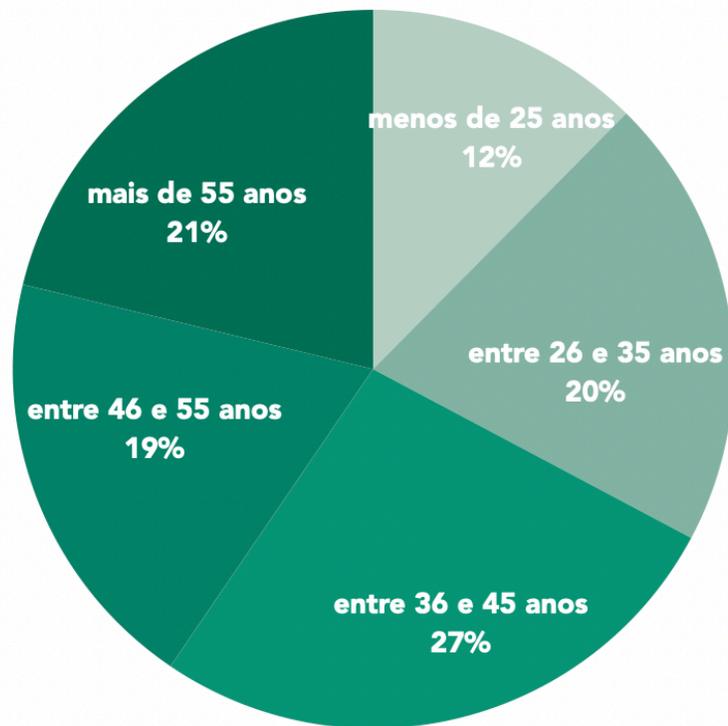
metodologia e amostra

- . pesquisa exploratória quantitativa online, questionário de autopreenchimento
- . voluntário, sem nenhum incentivo aos respondentes
- . realizada entre os dias 24 de março e 16 de abril de 2020

370 respondentes



perfil



53% casados ou em união estável

65% possuem filhos

61% moradores de capitais dos Estados

**o que é
cooperação?**



1. Operar simultaneamente; trabalhar em comum

reciprocidade:

“ Vejo cooperação como diz a raiz da palavra: operar junto. É agir conjuntamente; não necessariamente tem relação com quem é beneficiado, mas entendo que se deve haver algum tipo de interesse próprio do cooperador, em menores ou maiores grau e horizonte de tempo.” (depoimento coletado na pesquisa)



2. auxiliar, ajudar

altruísmo:

“Aprendi desde cedo que devemos ter cooperação com o próximo sempre que possível, seja em casa, no trabalho, fora do trabalho e principalmente com as pessoas menos favorecidas, onde a ajuda não chega sempre. Ter consciência, empatia e resiliência, buscar fazer a diferença.” (depoimento coletado na pesquisa)



o que é cooperação?

Cooperação são ações que beneficiam outra(s) pessoa(s), mesmo que me causem perdas irrecuperáveis.

Cooperação são ações que beneficiam outra(s) pessoa(s), mesmo que me causem perdas momentâneas.

Cooperação refere-se a ações que beneficiam outra(s) pessoa(s) em resposta a situações passadas em que essa(s) pessoa(s) me beneficiou(aram).

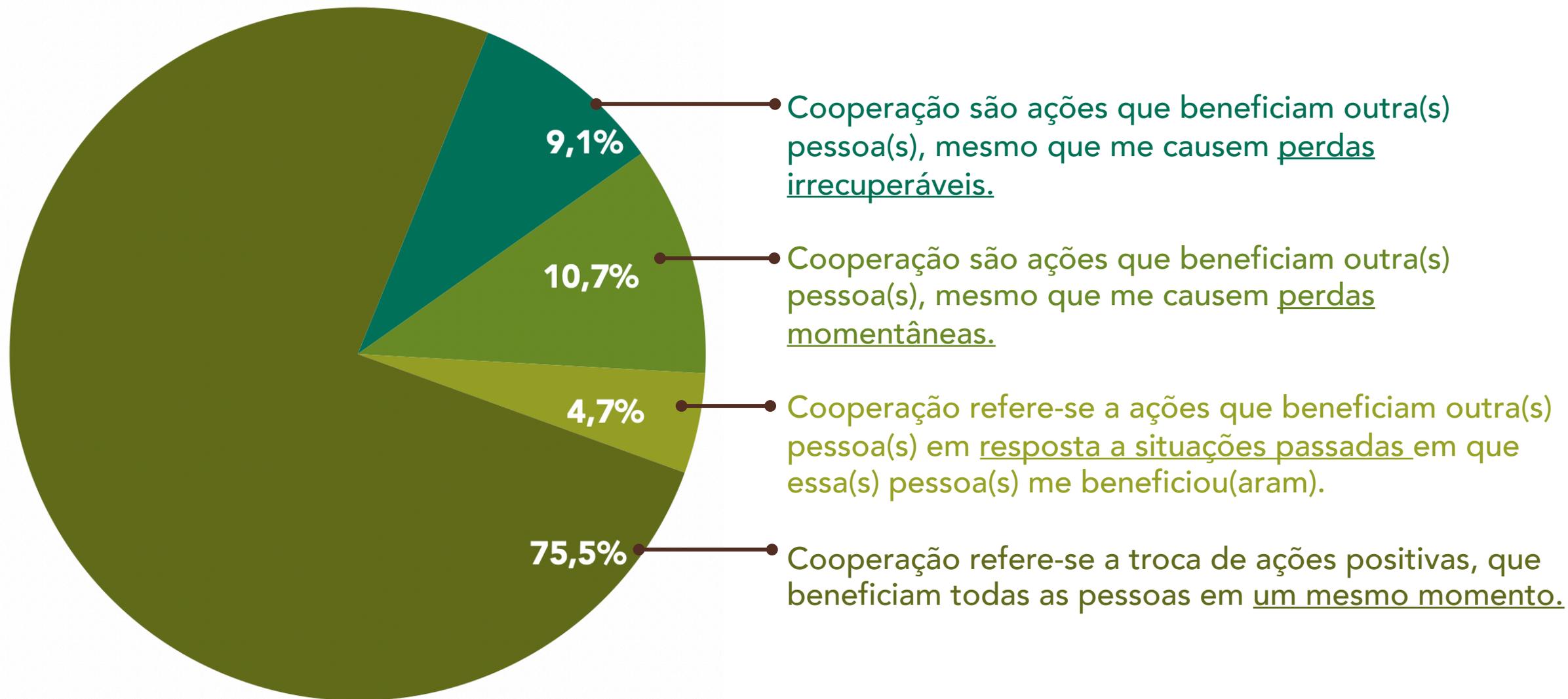
Cooperação refere-se a troca de ações positivas, que beneficiam todas as pessoas em um mesmo momento.

altruísmo

reciprocidade



Qual a melhor definição de cooperação para você?



Quais outras definições de cooperação você concorda?



Concordam:

14,8%

Cooperação são ações que beneficiam outra(s) pessoa(s), mesmo que me causem perdas irre recuperáveis.

36,0%

Cooperação são ações que beneficiam outra(s) pessoa(s), mesmo que me causem perdas momentâneas.

23,9%

Cooperação refere-se a ações que beneficiam outra(s) pessoa(s) em resposta a situações passadas em que essa(s) pessoa(s) me beneficiou(aram).

87,1%

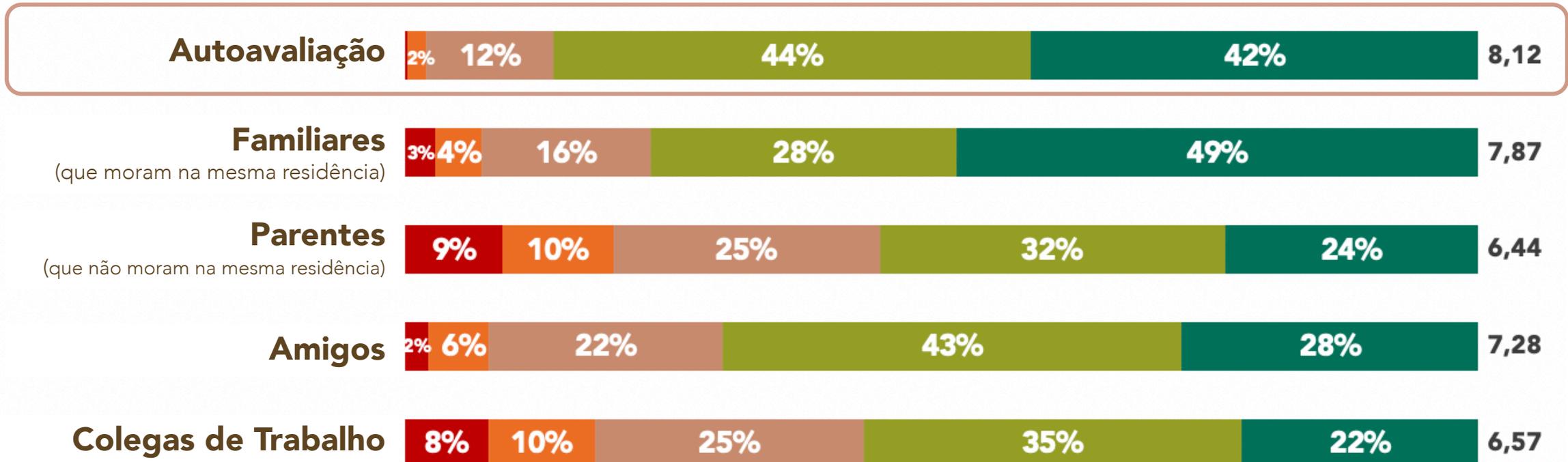
Cooperação refere-se a troca de ações positivas, que beneficiam todas as pessoas em um mesmo momento.

100% dos respondentes

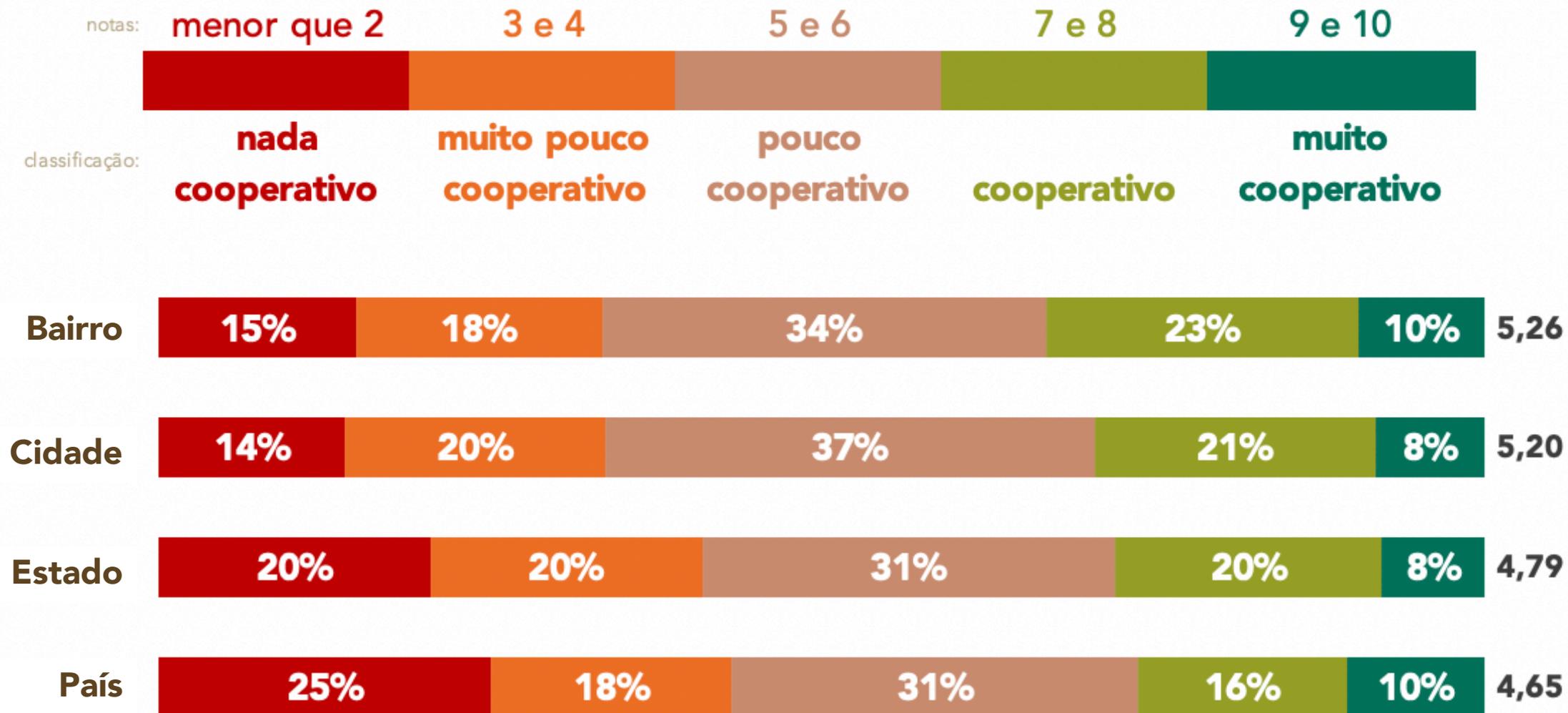
O quanto você se considera uma pessoa cooperativa?



O quanto você considera os grupos próximos à você cooperativos?



O quanto você considera as comunidades próximas à você cooperativas?



conclusões

A cooperação é entendida pela maioria como reciprocidade, em que ações conjuntas beneficiam todas em um mesmo momento.

Além disso a autopercepção de cooperação só é comparável com a de amigos e familiares, em que as notas médias ficam acima de 7. Já a avaliação das comunidades compostas pela divisões político-administrativas - bairro, cidades, estados e país, as notas refletem a percepção de baixo cooperativismo. Essa notas refletem a percepção de que troca e os benefícios da cooperação se tornam cada vez mais abstratos em grupos maiores e mais “distantes”.

Entretanto, não é difícil observar ações solidárias que muitas vezes impactam diversos segmentos da sociedade, o que levanta a hipótese que a cooperação é mais praticada e menos percebida.

referência bibliográficas

ALCOCK, J. (1975). Animal behavior: an evolutionary approach. Sunderland, MA: Sinauer Associates

LALAND, Kevin N.; Sense and nonsense: evolutionary perspectives on human behavior. Nova Iorque: Oxford University Press, 2002.

MACEDO, R. (2007). Cooperação Animal. In: YAMAMOTO, E.;VOLPATO, G.L. Comportamento Animal. Guanabara Koogan. EDUFRRN

RACHLIN, H. (2012). Making IBM's computer, Watson, human. The Behavior Analyst, 35(1), 1-16.

RICHERSON, Peter J.; BOYD, Robert. Not by genes alone: how culture transformed human evolution. Chicago: The University of Chicago Press, 2005.

THALER, R. H. (2015). Misbehaving: A construção da economia comportamental. Ed. Intrínseca



www.noz-pesquisaeinteligencia.com
contato@noz-pesquisaeinteligencia.com
(11) 94337-3745